



Pontificium Consilium  
pro Familia

# Catequeses preparatórias para o V Encontro Mundial das Famílias



Arzobispado  
de Valencia

## SÉTIMA CATEQUESE

### O DOMINGO: EUCARISTIA E OUTRAS EXPRESSÕES

1. Cântico inicial.
2. Oração do Pai Nosso.
3. Leitura bíblica: *Actos 20, 7-20*.
4. Leitura do Ensino da Igreja:

1. O domingo é o núcleo de todo o ano litúrgico, porque nele celebramos a morte e a ressurreição do Senhor, que são o centro de toda a história e a fonte de que emana toda a graça salvadora. Assim foi entendido e celebrado pelos Apóstolos e pelas primeiras comunidades cristãs.

2. Desde as origens, a Eucaristia é o centro do domingo. Assim o expressavam os mártires de Abitínia, quando, surpreendidos um domingo enquanto celebravam a Eucaristia, ao serem interrogados sobre a razão pela qual tinham transgredido a severa ordem do imperador, responderam: "Sine dominico non possumus", isto é, sem nos reunirmos em assembleia ao domingo para celebrar a Eucaristia não podemos viver. Faltar-nos-iam as forças para não sucumbir às dificuldades diárias.

3. No entanto, o domingo não se esgota na celebração da Eucaristia, mas prolonga-se em outras celebrações e vivências; por exemplo: celebração na família, solicitude e atenção aos pobres, o descanso, etc.

4. Por isso, é preciso insistir e dar um realce especial à Eucaristia dominical e ao domingo em si, como dia especial da fé, dia do Senhor Ressuscitado e do dom do Espírito. A participação na Eucaristia deve ser para cada baptizado o centro do domingo. É um dever irrenunciável que se deve viver não só para cumprir um preceito, mas como necessidade de uma vida cristã verdadeiramente consciente e coerente. O dever da participação eucarística, em cada domingo, é um aspecto específico da própria identidade da comunidade cristã, ainda que vivendo em circunstâncias de pequenas minorias e em condições de isolamento e dificuldade.

5. A Eucaristia dominical, congregando semanalmente os cristãos como família de Deus em torno da mesa da Palavra e do Pão da vida, é também o antídoto mais eficaz contra a dispersão, por ser o lugar privilegiado onde se cultiva e se vive continuamente a comunhão.

6. Por tudo isto, a Eucaristia dominical deve ser o centro da piedade dos pais e da família como tal. Os filhos, vendo os pais e participando com eles na Eucaristia, irão incorporando esta nas suas vidas e farão dela o alimento principal de sua piedade. A participação como família na Eucaristia dominical é um ideal que nos devemos propor; assim se confessa a sua supremacia sobre as outras nobres e dignas actividades do domingo.

7. A Eucaristia, se devidamente participada, especialmente pela recepção da sagrada comunhão, exige a vivência da caridade cristã. Por isso, os pais devem ser para os filhos exemplo vivo na preocupação pelos pobres.

8. Para se receber dignamente o sacramento da Eucaristia, será preciso recorrer, sempre que exista consciência de pecado mortal, ao sacramento da reconciliação, pois, como diz São Paulo, "todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor" (1 Cor 11,27)

5. Reflexão do orientador.

6. Diálogo:

- Quais as dimensões da fé que o domingo põe em relevo?
- Por que tem tanta importância participar como família na missa dominical?
- Terminada a missa, podemos sentir-nos desobrigados, porque "já cumprimos" a nossa obrigação?

7. Compromissos.

8. Oração da Ave Maria e invocação: *Rainha da família – Rogai por nós.*

9. Oração pela família: *Ó Deus, Tu nos reúnes cada domingo em torno da mesa da tua Palavra e do Corpo e do Sangue de teu Filho, para celebrar o memorial do Senhor Ressuscitado. Nós Te pedimos: até chegar o domingo sem ocaso, possamos viver como uma família unida e louvemos para sempre a tua misericórdia. Por Jesus Cristo Nosso Senhor...*

10. Cântico final.